

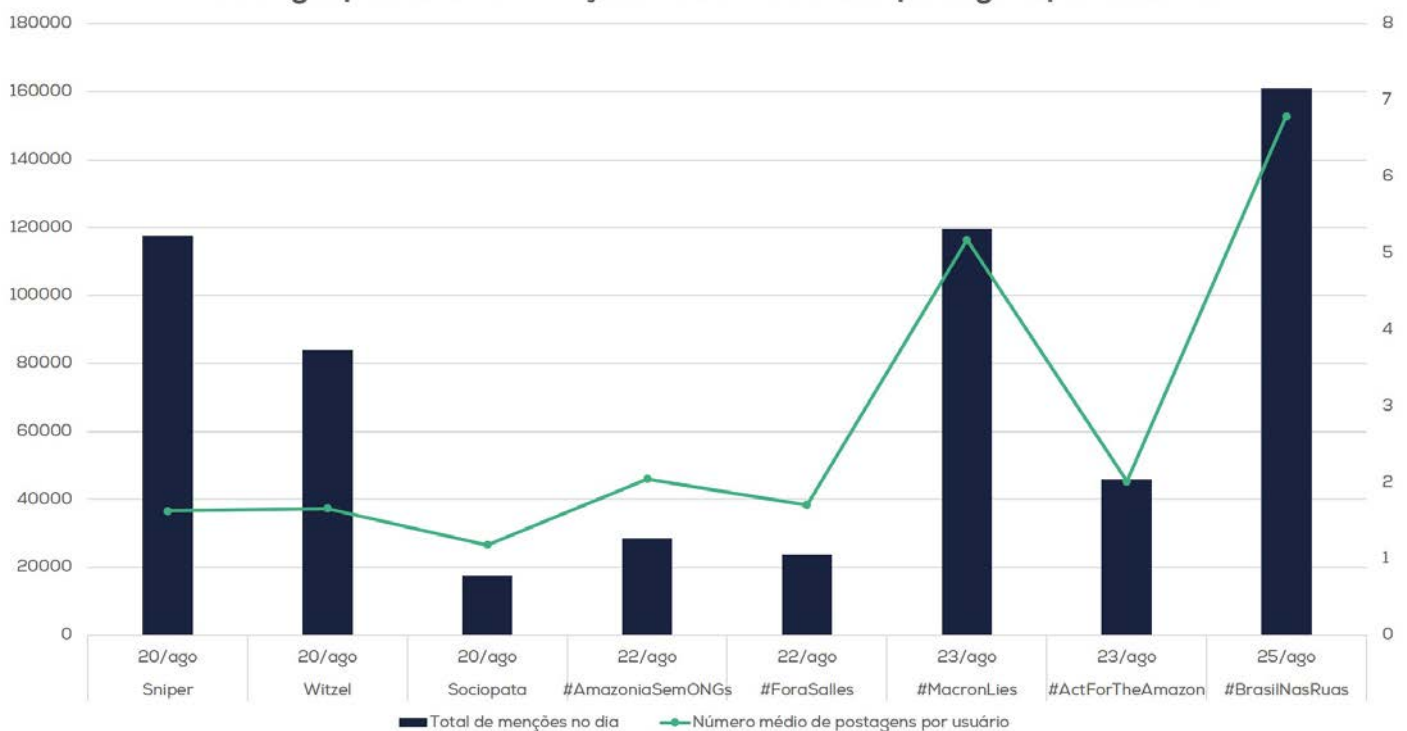
# Protesto contra lei de abuso de autoridade em destaque

## Citações às manifestações superaram repercussão de sequestro de ônibus no RJ e queimadas na Amazônia

Apesar da polêmica envolvendo a atuação da polícia militar e o comportamento do governador do Wilson Witzel no sequestro de um ônibus no Rio de Janeiro, o assunto de o maior pico de reprodução diária no Twitter na semana que passou foram as manifestações do dia 25 de agosto, que para muita gente passaram despercebidas. No Brasil, o tema teve mais repercussão, inclusive, que as queimadas na Amazônia, que mobilizaram um número importante de celebridades ao longo dos últimos dias.

Entre as expressões mais citadas nos protestos realizados no último domingo, destacam-se as críticas à Lei de Abuso de Autoridade, o Impeachment de Toffoli no STF e o apoio a Lava Jato. Segundo dados da API oficial do Twitter, no domingo, havia 160905 menções à #BrasilNasRuas - o número médio de postagens de cada usuário com a hashtag foi de 6,79 posts. Isso indica que, apesar da alta reprodução, essa pauta manteve-se restrita aos apoiadores das manifestações, o que significa que não foi alvo de disputas ferrenhas entre os usuários do Twitter.

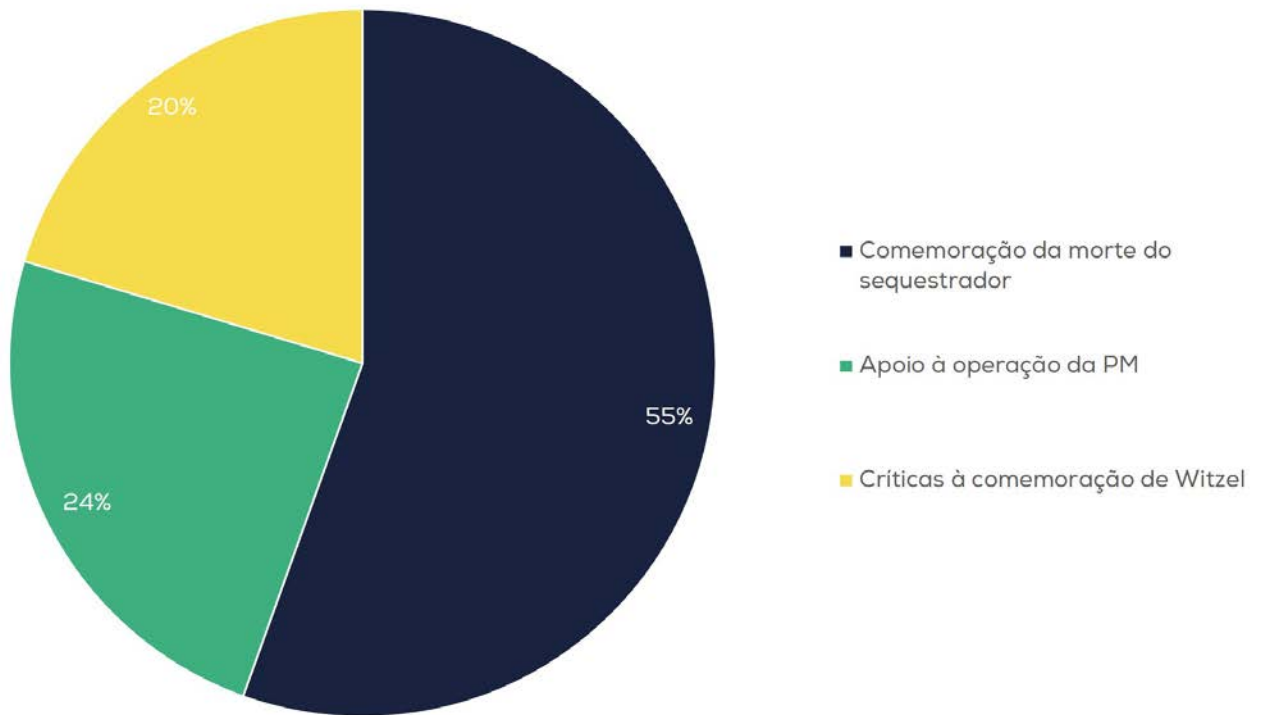
Trending topics: total de menções no dia e média de postagens por usuários



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados da API oficial do Twitter.

No caso do sequestro do ônibus no Rio de Janeiro, houve mais conflitos nas redes sociais. Com base em uma pesquisa nos trending topics "Witzel", "sniper" e "sociopata", que somou 273030 tweets entre 20 e 21 de agosto, e utilizando structural topic modelling, pode-se perceber que a comemoração de Witzel foi muito mais comentada do que a operação em si da polícia militar. Entre as mensagens, 55% comemoram a morte do sequestrador; 24% legitimam a execução pela polícia, e 20% criticam a atitude de Witzel, em que o governador comemora a morte do sequestrador do ônibus como se tivesse feito um gol de placa no Maracanã.

### Composição de tweets sobre o sequestro no Rio de Janeiro em 20/08

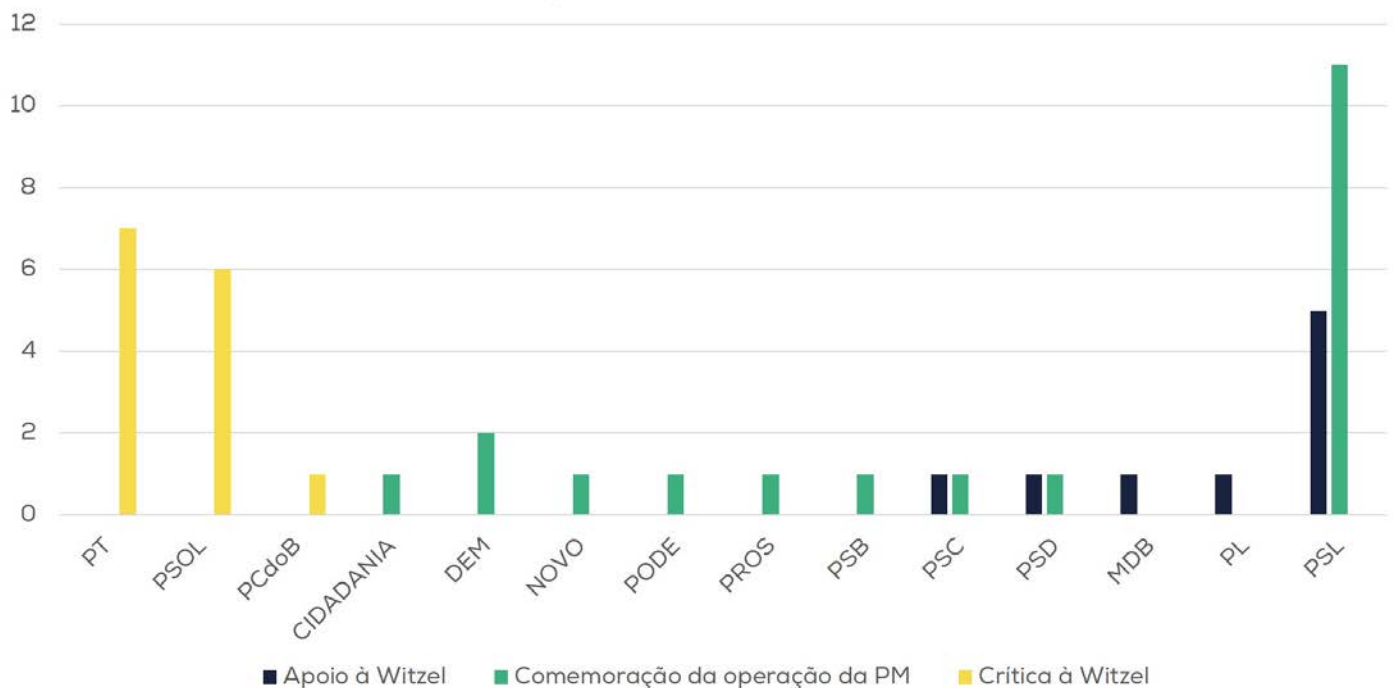


Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados da API oficial do Twitter, utilizando Strucutral Topic Modelling.

Entre os 513 deputados federais, foram encontrados perfis de 421 no Twitter. A partir dos 30 últimos tweets de cada um, coletados em 23/08, e filtrados a partir de palavras-chave, buscamos uma interpretação para as postagens dos deputados. Do total pesquisado, 43 políticos postaram pelo menos uma mensagem com uma opinião sobre o comportamento do governador no sequestro do ônibus no Rio de Janeiro. Desse total, nove apoiaram a comemoração de Witzel; 20 comemoram a operação da PM; e 14 criticam a atitude do governador do Rio de Janeiro.

O debate nas redes sociais passa longe de uma discussão profunda sobre alternativas à atuação da polícia militar em situações como a ocorrida na capital fluminense. Ainda assim, é possível notar que grande parte dos usuários do Twitter endossa execuções em operações policiais, enquanto lideranças políticas ficam sem respostas diretas a essa pauta.

### Posicionamento dos deputados federais, por partido, no Twitter, sobre o sequestro no Rio de Janeiro



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados da API oficial do Twitter.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-dizem-as-redes1/template-1-o-que-dizem-as-redes-sociais-pmj22-sun5z-gqchz>

